

PRÁTICAS TRANSLÍNGUES E TRANSCULTURAIS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO BÁSICO

Julia Juliotti (Universidade Federal da Grande Dourados)

Resumo. Esta comunicação busca compartilhar dados de uma pesquisa que investiga os repertórios multilíngue, multiletrado e as vivências entre línguas de sujeitos que se definem como sendo de origem imigrante, em uma escola pública de Ensino Básico da cidade de Dourados – MS. Inserido no campo da Linguística Aplicada Trans/Indisciplinar (MOITA LOPES, 2009), mais especificamente, estuda-se as práticas interacionais dos sujeitos multilíngues inseridos nas aulas de língua portuguesa, principalmente suas experiências de socialização por meio das línguas – escritas e faladas/legitimadas ou não –, propondo intervenções pedagógicas que sejam guiadas pelas perspectivas da translíngua e transculturalidade, com vista a entender como esses conceitos podem corroborar para a promoção de diversidades linguísticas nas aulas de Língua Portuguesa no ensino básico. Partimos de um entendimento dinâmico de repertório como sendo vivido, materializado em interação e discursivo (BLOMMAERT, 2010; BUSCH, 2017), e assumimos uma perspectiva que foca no (pluri)multiliguismo pelas lentes decolonial, biográfica e etnográfica. Os dados são gerados pela observação in loco na sala de aula, das entrevistas realizadas com os alunos participantes e com sua professora e dos textos produzidos em atividades propostas em conjunto com a professora mediante a práticas pedagógicas que estão alinhadas a uma proposta crítica e intercultural de ensino e aprendizagem (MIGNOLO, 2005). Espera-se que os futuros resultados desenvolvidos nesta pesquisa auxiliem a comunidade escolar a expandir o espaço social para sujeitos multilíngues nos ambientes de ensino de língua portuguesa, permitindo a compreensão do repertório linguístico completo de tais sujeitos e propiciando ações positivas de ensino e aprendizagem.

Palavras Chave. LINGUAGEM E TRANSCULTURALIDADE. ENSINO BÁSICO. LÍNGUA PORTUGUESA.